A INFLUÊNCIA DO MIGRANTE NORDESTINO NO MUNICÍPIO DE ITAQUAQUECETUBA

RODRIGO DA SILVA ALEIXO

RESUMO

A Migração interna ocorre quando a população se desloca no interior de um país. Esses fluxos migratórios são decorrentes de vários fatores que acontecem dentro deste próprio território, como por exemplo: as transformações econômicas que podem aumentar ou diminuir a oferta de mão de obra em uma determinada região.

No Brasil, entre as décadas de 1930 e 1950, ocorreu o que se pode chamar de abandono do campo ou êxodo rural, onde as populações de várias regiões do país abandonaram seus estados de origem deslocando-se principalmente para São Paulo e Rio de Janeiro, dentre esta população destacamos o migrante nordestino que, neste período se deslocou em massa principalmente para São Paulo em busca de melhores condições de vida, devido a sua baixa condição financeira foi se instalando nas periferias, mais afastados da Capital, tornando ou transformando esses lugares em verdadeiros redutos e, o município de Itaquaquecetuba, ao qual veremos neste artigo: As Influências do Migrante Nordestino no Município de Itaquaquecetuba.

Palavras chaves: Migração; nordestinos; fatores socioeconômicos; espaço da pobreza; exclusão urbana.

SUMMARY

The internal Migration occurs when the population if dislocates in the interior of a country. These migratory flows are decurrent of some factors that happen inside of this proper territory, as for example: the economic transformations that can increase or diminish offer of hand of workmanship in one determined region. In Brazil, it enters the decades of 1930 and 1950, occurred what if it can call abandonment of the field or agricultural exodus, where the populations of some regions of the country had abandoned its states of origin mainly dislocating itself for São Paulo and Rio De Janeiro, amongst this population we more detach the migrante northeastern that, in this period if dislocated mainly in mass for São Paulo in search of better conditions of life, had its low financial condition was if installing in the peripheries, moved away from the Capital, becoming or transforming these places into true redoubts and, the city of Itaquaquecetuba, which we will see in this article: The Influences of the Migrante Northeastern in the City of Itaquaquecetuba.

Work skeys: Partner-economic migration; northeasterns; factors; space of the poverty; urban exclusion.

INTRODUÇÃO

Diariamente milhares de pessoas vindas de todas as regiões do Brasil desembarcam no Terminal Rodoviário do Tietê. Alguns com destino certo, outras nem sempre. Dentre estas milhares de pessoas estão os nordestinos que deixam seus estados, normalmente em busca de melhores condições de vida. Para muitos, São Paulo ainda é um Estado de facilidades, muitas destas pessoas que aqui chegam trazem na bagagem apenas o sonho de uma vida melhor. A aventura de deixar para trás sua terra natal, suas raízes, seus costumes, seu povo, faz com que essas pessoas quando saem do seu lugar de origem procurem um outro lugar que, se não igual, mas que pelo menos tenham características assemelhadas às de onde saíram. Isso faz com que determinados locais, bairros, vilas, cidades, acabem por se tornarem redutos migratório de algumas etnias e, então, para aquele migrante, este local torna-se um pedacinho de tudo aquilo que ele deixou para trás em busca de uma vida melhor.

Segundo (SANTOS, 1995:46) “os fluxos migratórios são definidos de acordo com a reorganização das atividades econômicas pelo espaço geográfico. Portanto, os movimentos populacionais constituem-se no rearranjo espacial da população, que se adapta às transformações econômicas. É necessário, então, para entender os deslocamentos populacionais, verificar qual é o significado e a direção dessas transformações: porque ocorrem, onde ocorrem e como ocorrem”.

Pequena abordagem sobre a história de Itaquaquecetuba

Itaquaquecetuba de acordo com a etimologia mais aceita quer dizer Abundância de Taquaras que cortam como faca, situa-se nas margens do Rio Tietê. Durante muito tempo a aldeia foi conhecida também pelo nome de Capela devido ao fato de nela existir a capela Nossa senhora D’Ajuda, a única da região, entre a Penha e Mogi das Cruzes. Com a criação do município de Mogi das Cruzes, Itaquaquecetuba passou a pertencer a Mogi por provisão de 18/08/1611.

O território do município tem 83 Km² situa-se na região da grande São Paulo, confrontando-se ao norte com Arujá e Guarulhos, de onde distando 08 km, ao Sul de Poá e Ferraz de Vasconcelos, numa distância de 06 km, a Leste com Suzano e Mogi das Cruzes, distando 11 km e a oeste com São Paulo, cuja distância marco zero é de 33 km. Suas coordenadas geográficas são 23º e 30’ de altitude sul, 46° e22’ longitude W.GR. A altitude é de 470, 55 m.

Segundo o último Censo Demográfico a população de Itaquaquecetuba é de aproximadamente 350.000 (trezentos e cinquenta mil habitantes), e que votam neste distrito aproximadamente 140.000 (cento e quarenta mil habitantes), com uma população aproximadamente de 86% de nordestinos.

A economia da cidade desde seu início, anos anteriores, era extremamente rural. Após a década de 1970, se inicia um processo de urbanização com o surgimento do comércio e indústrias. Em Itaquaquecetuba até o final do ano de 2001 havia, aproximadamente, 4.509 estabelecimentos comerciais, 535 indústrias e 3.319 prestadores de serviços. O desenvolvimento industrial da cidade teve grande incentivo depois da inauguração da Rodovia dos Trabalhadores (atual Ayrton Senna) que liga o município de São Paulo a Mogi das Cruzes.

A Influência da Questão socioeconômica na região

A Migração interna no Brasil que se intensificou a partir da década de 1930, tendo como característica principal o abandono do campo e a busca de melhores condições de vida trouxe para as grandes metrópoles, principalmente São Paulo, uma grande quantidade de pessoas proveniente de várias regiões do país. " Ao contrário das demais regiões, São Paulo contou com elementos fundamentais para a sua expansão diversificada e concentradora: avançadas relações capitalistas de produção, amplo mercado interno e, desde cedo, uma avançada agricultura mercantil, mesmo se excluído do café. Daí decorreu-se o processo de concentração industrial, já antes de 30, sua estrutura industrial era a mais avançada do país (...) estabelecendo-se desde cedo, uma relação de forte predominância do complexo econômico paulista sobre as demais regiões do país." (CANO, 1977:15).

Para relatar, entender e considerar todos os fatores sociais e econômicos que aconteceram nesta região existe uma somatória de considerações a serem abordadas, tais como, RIBEIRO (2000) "o sistema de hierarquização social das ocupações", que exemplifica o modo como se estruturou a cidade de São Paulo, dando às suas margens ou periferia a ocupação da população menos favorecida financeiramente e com muito pouco estudo.

São Paulo no decorrer do século XX sofreu grandes transformações estruturais, econômicas e sociais com todo este processo migratório que se intercalou durante esses anos, e dentre estes fatores estão enquadrados a forma como se dividiu a população (a hipótese do Global City) em torno do seu centro urbano, (Mollenkoff e Castells, 1991) "indica que as transformações do papel das cidades no mundo atual, onde se muda a atividade econômica industrial para serviços (estrutura de São Paulo em relação à empregos) levariam uma estrutura social bimodal, caracterizado por uma mistura de empregos com remuneração alta e bem qualificados, ao lado de empregos muito mal remunerados e de baixa qualificação", a maior parte destes empregos de baixa qualificação e muito mal remunerados estão ocupados por boa parte da população de Itaquaquecetuba devido ao fato de sua pouca escolaridade. A periferia de Itaquaquecetuba abriga o excedente demográfico que se distanciou do centro e se excluiu, afastaram-se dos meios facilitadores para seu desenvolvimento "pleno, enquanto coisificado", que é determinado pela necessidade de adquirir tudo aquilo que o mercado oferece. Esta distância também dificulta e se evidencia quanto à forma de deslocamento dos moradores para seus locais de trabalho, hoje este problema reduziu com a presença dos meios de transportes coletivos disponíveis para a população como os trens metropolitanos e ônibus intermunicipais.

A região de Itaquaquecetuba em relação à São Paulo possui muitas desigualdades sociais nele contidas no seu processo de ocupação do solo urbano dando ao município um certo ar de heterogeneidade visto na forma como MONTALI (1990: 430) se expressa sobre a região metropolitana de São Paulo "a região Metropolitana de São Paulo tem na heterogeneidade de seu espaço uma das características mais marcantes. A raiz dessa heterogeneidade está associada sob as regras capitalistas de produção e apropriação, delineando as desigualdades sociais nele contidas".

Outro aspecto não menos importante, e que deve ser observado com muita clareza, é a questão habitacional. Além dos aspectos sociais, culturais, o habitacional também criou sua própria característica, casas simples e humildes, normalmente dividindo espaço com outras casas em um mesmo terreno, é uma marca registrada do povo nordestino na região de Itaquaquecetuba.

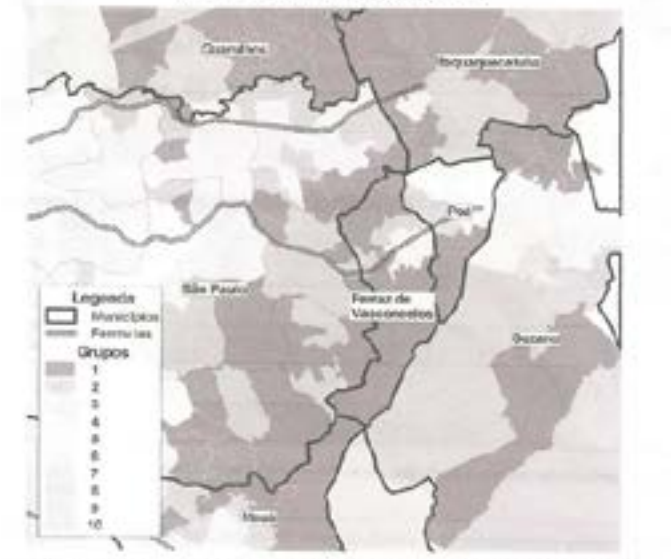
Conforme cita LANGENBUCH (1971: 136) "A suburbanização residencial foi propiciada em grande parte, pelo modo como se desenvolvia a cidade". São Paulo, no auge do seu crescimento fez com que os migrantes que aqui chegaram, se deslocassem para essas áreas mais distantes da cidade. Continuando em sua citação LANGENBUCH diz "especulação exagerada expulsando, por assim dizer, uma parcela funcionalmente urbana para fora da cidade e industrialização junto as ferrovias tornando vantajosa a fixação residencial de operários junto às estações externas à cidade". O município de Itaquaquecetuba surge diante desta especulação exagerada onde o migrante na procura por locais acessíveis para se estabelecerem, desencadeando a múltipla moradia estabelecida em uma única área particular de moradia.

As Influências Culturais da Região

As influências nordestinas citadas neste artigo estão presentes ou inseridas na população de Itaquaquecetuba também culturalmente, pois através de suas culturas longínquas são criados dentro do município aspectos que caracterizam e comprovam tais fatos, como: As influências musicais, hábitos alimentares, vestuários, restaurantes típicos como O Sertanejo, Rancho da Pamonha, bares e botecos como o Bar do Peixe e Casas do Norte. Até mesmo em suas aparências físicas lembram e configuram traços diferentes do paulistano. A forma como alegremente se comunica e se expressa se contrasta com o sangue quente que corre em suas veias demonstrados nas pequenas ocorrências conflitantes entre seus moradores. Dentre todos estes aspectos o que mais nos chama a atenção é a forma com que nos contagiamos ou nos adaptamos à suas culturas.

O mapa a seguir mostra as características dos agrupamentos sociais municipais da região Leste, e observando atentamente o mapa e sua escala representativa de 1 a 10 é possível percebemos, o quanto Itaquaquecetuba se encontra marginalizado, esquecido e desprovido de qualquer tipo de infraestrutura, crescendo de maneira rápida e desordenada, com a maior parte de sua população muito pobre e de pouca escolaridade:

Mapa 4 – Detalhe da região Leste



Fonte: elaboração própria a partir das áreas de ponderação do Censo de 2000.

Grupos	População	Características principais
1	3.130.249	muito pobres com muito baixa escolaridade, muitos pretos e pardos e migrantes nordestinos recentes, péssimas condições urbanas e altíssimo crescimento
2	2.519.271	muito pobres, muito baixa escolaridade, muitos pretos e pardos e migrantes nordestinos recentes, condições urbanas ruins e alto crescimento
3	1.518.073	muito pobres, muito baixa escolaridade, muitas mulheres chefes com baixa escolaridade, condições urbanas médias e sem crescimento
4	1.010.352	Classe média baixa pobre com baixa escolaridade, condições urbanas e alto crescimento
5	1.735.361	classe média baixa pouco preta, parda e migrante, com condições urbanas boas e com crescimento leve
6	3.321.056	classe média baixa pouco preta, parda e migrante, com condições urbanas boas e sem crescimento
7	1.468.915	classe média, pouco preta, parda e migrante e sem crescimento
8	806.033	classe média alta muito pouco preta, parda e migrante e em esvaziamento
9	683.159	classe alta muito pouco preta, parda e migrante e em esvaziamento
10	152.865	classe alta jovem muito pouco preta, parda e migrante e em crescimento
Total	16.383.284	

Fonte: elaboração própria a partir das áreas de ponderação do Censo de 2000.

CONCLUSÃO

Este artigo teve como objetivo principal demonstrar alguns aspectos que influenciam de um modo geral a população de Itaquaquecetuba. Esta cidade que embora pareça antiga com seus mais de 400 anos, foi no final do século XIX, adentrando o século XX, que ocorreu seu povoamento efetivo. Povoamento este caracterizado pela incorporação em seu território de uma grande massa de migrantes nordestinos que, segundo dados do site do próprio Município gera em torno de 85% da população.

Como não poderia ser diferente esta grande demandada se deu pelo fato de não conseguirem em seus lugares de origem condições necessárias para se estabelecerem economicamente.

A princípio este povo veio para São Paulo (Capital) em busca de empregos. O auge da produção do café, e também do setor industrial, tecnológico e comercial foi em grande escala os lugares de maior ocupação por eles. E graças a estes nordestinos, a economia paulista cresceu, e se tornou uma das mais importantes cidades do mundo. Só que nem tudo é flores, a cidade começava a inchar-se não comportando mais toda esta classe operária, começava-se então um intenso fluxo destes migrantes à destinar-se para as áreas periféricas da Capital, e como tal, Itaquaquecetuba foi uma destas que abarcou uma grande quantidade destes nordestinos. Parte desta grande população que mais uma vez migrava, agora do Centro para a Periferia, são pessoas que não tinham recursos financeiros para se estabelecerem na Capital e nem tão pouco boa instrução educacional, levando a cidade a ser uma das mais pobres do Estado de São Paulo, estabelecendo-se assim uma grande desigualdade social frente às demais cidades do Município.

A cidade embora poderia ser considerada por muitos desprovida de algumas assistências e necessidades básicas fornecidas pelo poder público, vem aos poucos se recuperando economicamente e socialmente.

Ela também é o que podemos chamar de um cantinho do Nordeste, pelos costumes, hábitos e culturas presentes em sua população, pessoas que com o suor de seus rostos proporcionaram a cidade de São Paulo um lugar de muita importância no cenário mundial. E por tudo quanto vimos em sua simpatia, carisma, dedicação e força de trabalho dentre em breve, poderemos alcançar sim, o Status de uma grande e importante cidade.

REFERÊNCIAS

CANO, Wilson. Raízes da concentração industrial em São Paulo. Rio de Janeiro, Difel, 1977.

MARCUSE, P. (1996). Space and Race in the Pos Fordist City: the outcast guetto and advanced homelessness in the United States today in Mingion, E.(ed). Urban Poverty and the Underclass Oxford, Blackwell Publishers, p 176-216.

MOLLENKOFF J& CASTELLS M. (1991). Dual City. New York, The Russel Foundation.

QUEIROZ RIBEIRO, LC. (2000).O futuro das metrópoles. Rio de Janeiro, Revan/Fase.

SANTOS, REGINA BEGA. Migração no Brasil. São Paulo, Scipione, 1995.

TASCHNER, SP. & BOGUS, L. (2000). A cidade dos anéis: São Paulo in Queiroz Ribeiro, LC. (org). O futuro das metrópoles. Rio de Janeiro, Revan/ Fase. p 247-284